

ÁGUA MINERAL

Maria Cristina Frate Salim - DNPM/ES - Tel.: (27)3222-7188 - Fax: (27)3223-1270

I - OFERTA MUNDIAL - 2001

O Brasil, no ano de 2001, manteve a tendência de crescimento do consumo de água mineral engarrafada. De 2000 para 2001 o consumo **per capita** brasileiro aumentou cerca de 20,0%, passando de 18,80 para 22,67 litros por habitante, ainda muito baixo em relação aos principais países da Europa.

Reserva e Produção Mundial

Países	Discriminação ÁGUA MINERAL (litros anuais per capita) ⁽³⁾	2001	
		CONSUMO DE ÁGUA MINERAL (milhões de litros) ⁽³⁾	
Brasil	22,67	3.921	
Alemanha	104,1	8.096	
Áustria	84,6	642	
Bélgica	128,1	1.307	
China ⁽²⁾	2.900	
Espanha	96,0	3.847	
Estados Unidos ⁽²⁾	42,1	11.095	
França	94	6.506	
Grécia	36,8	1.820	
Itália	154,0	8.752	
México	10.505	
Portugal	46,1	478	
Suíça	106,0	527	
Tailândia ⁽²⁾	4.480	

Fontes: (1) DNPM; (2) dados 1998; (3) dados de 2001 fonte - ABINAM

Notas: (...) não disponível; População brasileira em 2001: 173.000.000 de habitantes.

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção de água mineral voltou a crescer nos níveis de anos anteriores, chegando a um crescimento de cerca de 23,0% em relação a 2000, alcançando uma produção de aproximadamente 3.921 bilhões de litros.

As regiões Sudeste e Sul foram as que apresentaram maiores índices de crescimento, cerca de 33,0% e 24,0% respectivamente. O Estado de São Paulo continua sendo o maior produtor de água mineral engarrafada com uma produção de cerca de 1.660 bilhão de litros, e um crescimento de 35,0%, seguido de Minas Gerais com produção de 389 milhões de litros e um crescimento de 40,0%, mantendo a região Sudeste como a responsável pela produção de cerca de 59,0% da água mineral brasileira. A região Nordeste continua em segundo lugar com mais de 820 milhões de litros, liderada pelos Estados de Pernambuco e Bahia.

Em 2001 aumentou o número de empresas engarrafadoras de água mineral responsáveis por mais de 50,0% da água engarrafada no Brasil, a saber: Grupo Edson Queiroz, distribuídos por suas unidades de engarrafamento localizadas nos Estados de AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, PA, PB, PE, PI, RJ, RN e SE, através da Indaiá Brasil Águas Minerais Ltda e Minalba Alimentos e Bebidas Ltda de Campos do Jordão (SP); Emp. de Águas Ouro Fino Ltda de Campo Largo (PR); A. Min. Dias D'Avila S/A (BA); Min. Ag. Padre Manoel Ltda (MG); Grupo Supergasbras, através das unidades produtoras da Superágua Emp. de Águas Minerais S/A. em Caxambu, Araxá, Lambari e Cambuquira (MG); Crystal Min. Ind. e Com. Ltda (PE); Grupo Perrier/Nestlé, através das unidades da Emp. de Águas São Lourenço Ltda., situadas em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina; Hidrobras Ag. Min. Brasil, com unidades em Minas Gerais e Espírito Santo; Emp.de Mineração Ijuí S/A, responsável pela água Ijuí em Ijuí (RS); Cia. Lindoyana de Ag. Min.Ltda responsável pela água Lindoya Genuína, em Lindóia (SP); Flamin Mineração Ltda., responsável pela água Lindoya Bio-Leve em Lindóia (SP); Miner Mineração Hotelaria e Turismo Ltda., de Águas de Santa Bárbara (SP); Emp. de Mineração Mantovani Ltda., responsável pela água Lindoya Vida, em Lindóia (SP); Schincariol Emp.de Min, Ltda, de Itu (SP); Spal – (Ind. Brasil. de Bebidas S/A), de Mogi das Cruzes (SP); Emp. de Água Áurea Ltda de SP; FARESA Ind. e Com. Ltda do RJ; Emp. das Ag. da Prata S/A de SP; Mineração Sampedrense Ltda. de SP; Aquanova Empr. Min. Ltda de SP; Mineradora Santa Ana Ltda de SP; Empr. De Ag. Min. Ondina Ltda. de SP; Francisco Ullmann de MG; Ag. Min. Sarandi Soc. Ltda do RS, Comercial Ipiranga de SP e Belágua Ltda. do Pará.

O grande destaque de 2001, mais uma vez, foi a Empresa de Águas Ouro Fino Ltda., do Paraná, a maior engarrafadora individual do país, contribuindo para um crescimento de 29,0% da produção do Paraná, já que ela representa cerca de 58,0% da produção do mesmo.

ÁGUA MINERAL

Cabe ressaltar que, novamente, as instalações da Indaiá do Nordeste e do Centro-Oeste contribuíram com mais de 40,0% da produção daquelas regiões, sendo que nos Estados do Maranhão e Sergipe esta participação é de 91,0% e 100,0% respectivamente.

III - IMPORTAÇÃO

Em 2001, foram importados 1.161.000 litros de água mineral, correspondente a US\$ 640,000.00 representando uma diminuição na quantidade importada de 10,0%, porém com um acréscimo de 24,0% no valor da mesma. Deste volume em litros, a maior parte foi procedente da França (49,0%), vindo em seguida Itália (32,0%), Espanha (5,0%) e Portugal (4,0%) entre outros.

IV - EXPORTAÇÃO

No ano de 2001 foram exportados 327.000 litros de água mineral, no valor de US\$ 61,000.00. Os principais países importadores foram: Bolívia (39,0%), Paraguai (38,0%) e Angola (11,0%). As exportações registraram queda de cerca de 10,0% na quantidade e 19,0% no valor exportado.

V - CONSUMO

O consumo de água mineral ou potável de mesa, incluindo ingestão na fonte e utilização na indústria, chegou à cerca de 4,7 bilhões de litros, em 2001, conforme tabela abaixo.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1999	2000	2001
Produção:	Engarrafada	10 ³ l	3.004.551	3.196.612
	Ingestão na fonte	10 ³ l	5.770	10.249
	Comp. de Produtos Industr.	10 ³ l	1.159.180	883.165
Importação:	Manufaturados ^(*)	10 ³ l	1.376	1.294
		US\$-FOB	472.000	516.000
Exportação:	Manufaturados ^(*)	10 ³ l	779	360
		US\$-FOB	150.000	75.000
Consumo Aparente ⁽¹⁾ :		10 ³ l	3.010.321	4.090.026
Preços ⁽²⁾ :	PET	2.000 ml	US\$/UN	0.46
	PET	1.500 ml	US\$/UN	...
	PET	1.250 ml	US\$/UN	...
	PET	500 ml	US\$/UN	...
	PP/PVC	500 ml	US\$/UN	0.28
	COPO	280 ml	US\$/UN	0.07
	(RET)	500 ml	US\$/UN	0.08
	ONE WAY	300ml	US\$/UN	0.42
	GARRAFÃO	20 l	US\$/UN	1.27
	TETRA BRIK	1.000 ml	US\$/UN	0.26
				0.28

Fontes: DNPM-DIRIN; MF-SRF;MDIC-SECEX;

Notas: (1) Produção Engarrafada vendida + Ingestão na fonte; (2) Preço médio FOB em dezembro fornecido pelos engarrafadores; (...) Não Disponível; (*) Água Mineral - Gaseificada - N/A; Obs.: (Dólar Médio/2001:1US\$ = 2,35 R\$).

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A ABINAM firmou acordo com a NSF International (USA), visando à certificação das águas minerais brasileiras. A certificação indicará que a fonte alcançou qualidade e segurança alimentar dentro de padrões internacionais.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Foi firmado pacto entre a ABINAM e as empresas engarrafadoras de água mineral, para que até julho/2002, sejam eliminados todos os garrafões de 20 litros que não obedeçam às normas da ABNT. Com esta normatização dos garrafões, estaria sendo sanado um dos maiores problemas referentes à qualidade das águas contidas nas embalagens de 20 litros.